

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO: ANÁLISE DAS PROPOSTAS DA ESFERA ESTADUAL DE SÃO PAULO

Carolina Freitas Alves e Angelina Pandita Pereira

Contato com autores: carolfa88@gmail.com e angelpandi@yahoo.com.br

Orientadora: Profa. Dra. Marie Claire Sekkel

Nível do trabalho: Iniciação Científica

Introdução: Esta pesquisa se insere dentro das discussões críticas acerca do estudo do fracasso escolar presentes no campo da Psicologia Escolar e Educacional. O fracasso escolar é aqui entendido como um produto da dinâmica dos processos educacionais a qual envolve todos seus agentes sociais, não estando restrito a dificuldades de aprendizagem do aluno. Assim este estudo só pode se dar impreterivelmente a partir do estudo do contexto das políticas públicas educacionais que dialeticamente junto com a escola gestam esta última, com todos os seus problemas e a recorrente exclusão social de seus alunos. **Objetivos:** Esta iniciação científica (IC) faz parte de um grupo de trabalho do Instituto de Psicologia/USP envolvido no projeto intitulado "Desenvolvimento humano, escolarização da criança e do adolescente e processos institucionais: contribuições da Psicologia", formulado junto ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica - Ação Novas Fronteiras (PROCAD - NF) pelas Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Maringá (UEM). Este grupo do Instituto tem por objetivo o levantamento e a análise das políticas públicas educacionais para o Ensino Fundamental que visam enfrentar as dificuldades da qualidade do processo de escolarização e quais as sua influência nestes. As esferas propostas para o estudo são: federal, estadual e municipal de São Paulo, sendo o marco usado a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Os objetivos *específicos* do recorte desta IC centram-se no levantamento e na análise das Políticas Públicas de Educação da esfera da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. **Métodos:** Foi realizada uma busca nos sites do governo do Estado de São Paulo e uma revisão bibliográfica de artigos, dissertações e teses para o levantamento das legislações federais, estaduais e municipais de São Paulo sobre o tema. Posteriormente foi realizada uma entrevista com um pesquisador da área, que muito contribuiu na análise dos artigos que se referem às políticas estaduais. **Resultados:** A sistematização dos dados recolhidos do campo acadêmico resultou na criação da "Linha do Tempo das Políticas Públicas em Educação" que está organizada cronologicamente a partir das esferas federal, estadual e municipal de São Paulo e tem como marcos as respectivas gestões de Presidentes, Governadores e Prefeitos em cada esfera. Já a entrevista e a análise dos artigos sugerem que a escola vem sendo exposta a críticas e a estudos contundentes, porém pouco tem-se dado atenção para o modo de instituição das políticas criadas pelo Estado de São Paulo nas suas escolas. **Considerações Finais:** Os resultados apontam que há pouca produção sobre o tema pesquisado, e principalmente sobre *como* as propostas políticas são levadas a efeito nas escolas. Não há estudos que tenham como preocupação central a reflexão e elaboração de propostas de implementação dessas políticas, sendo que estas aparecem como um ponto decisivo para a efetivação das mesmas. Destacamos aqui a falta sistemática de *implementação* das políticas nas escolas. Há um

esvaziamento do suposto sentido das propostas iniciais, que perdem a concepção de democratização e qualidade de ensino.

Palavras chave: Políticas públicas educacionais. Estado de São Paulo. Ensino Fundamental. Processo de escolarização

Agência Financiadora: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Trabalho apresentado nos eventos:

- “I Seminário de Políticas Públicas em Educação e Saúde: III Encontro Rondoniense de Psicologia Escolar e Educacional: a medicalização da queixa escolar”, em Porto Velho-RO, de 14 a 16 de março de 2012.
- I Encontro Paulista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE): Psicologia Escolar no Estado de São Paulo: compartilhando, em São Paulo-SP, de 28 a 30 de Julho de 2012.

